

**Sobre se concederem a Camara de S. Paulo datas
de terras em Goyaz**

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal, e dos Alg.^{ves}, daquem, e dalem mar em Africa snr' de Guiné, etc.— Faço saber a vós Conde de Sarzedas, Gov.^{or} e Capitão Gn.¹ da Capitania de S. Paulo, que vendo se a representação q.' me fizerão os officiaes da Camara dessa Cidade em carta de vinte, e cinco de Agosto do anno passado, cuja cópia com esta se vos envia, assinada pelo Secretr.^o do meu conc.^o Ultrm.^o, em que pedem seja servido conceder lhes hua datta de terra em cada descobrimento novo, que se fizer nas Minas dos Goyazes, e nas mais Conquistas dessa Capitania para suprirem as despezas daquelle Senado: Me pareceo ordenar-vos informeis com vosso parecer, ouvindo por escrito ao Provedor da fazenda. El Rey nosso Snr' o mandou pelo D.^r Manoel Frz' Vargas, e Gonç.^o Manoel Galvão de Lacerda concr.^{os} do seu conc.^o Ultr.^o e se passou por duas vias. Ant.^o de Souza Per.^a a fez em Lix.^a Occid.^{at} a cinco de Outr.^o de mil sete centos, e trinta e quatro. O secretario M.^{el} Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.— *M.^{el} Frz' Vargas.* — *Gonçalo M.^{el} Galvão de Lacerda.*

**Sobre o pedido da camara de Outú de isenção
de impostos para casamentos reaes**

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal, e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa Snór de Guiné etc.— Faço saber a vós Conde de Sarzedas Governador e Capp.^m general da Capp.^{nia} de S. Paulo, que vendosse a representação que me fizerão os officiaes da Camara da Villa de Outú, em carta de nove de Novembro de mil sete centos e trinta, e douz, cuja copia com esta se vos invia, assignada pello secretario



do meu Conc.^o Ultr.^o; em que pedem, seja servido alivialos do donativo que se lhe impos para os cazamentos, dos principes, e da penção dos quatro vinteiz por pessoa q.' cobrão os dizimeiros, alem do que se lhes paga de dê's hum: Me pareceo ordenar vos informeis com vosso parecer. El Rey nosso S.^r o m.^{don} pello D.^r Manoel Frz' Vargas e Gonç.¹⁰ M.^{ei} Galvão de Laçerda, cons.^{ros} do seu cons.^o Ultr.^o e se passou por duas vias Theodozio de Cobellos Pereira a fes em Lisboa occ.^{ai} a sette de Outubro de mil sete centos e trinta e quatro. O secretario M.^{ei} Caetano Lopes de Lavre a fes escrever.—*M.^{ei} Frz' Vargas.--Gonçalo M.^{ei} Galvão de Laçerda.*

SNÓR

Nós os camaristas da villa de Outù prostrados aos pêz de V.Mag.^e com todo o devido rendimento, e humildade representamos a V.Mag.^e em como os Camaristas que servirão no tempo que Ant.^o da Sylva Caldr.^a Pimentel introduzio nesta V.^a Real donativo, não souberão o que fizerão em prometer vinte e sinco mil cruzados pois não attenderão que esta villa se compoem de homens pobres e os demais delles auzentes por Minas, deixando suas mulheres em tanta pobreza, e necessidade, que para pagarem o donativo, chegarão neste presente anno a vender as suas arecadas, e os homens as suas ferramentas com que trabalhão nas suas agriculturas, e m.^{tas} mulheres se expoem a vender já os proprios vestidos para o mesmo fim. Suplicamos a V. Mag.^e tenha compaixão desta pobreza e impossibilidade aliviando nos desta obrigação ;impossivel de se cumprir por estar esta terrinha exhausta de dinhr.^o com os quatro contos trezentos, e tantos mil r.^s que temos já contribuido (1).

(1) Não tinha limites a ganancia do governo portuguez e o Brazil e as Indias não bastavam para pagar as orgias do rei D. João!

(N. da R.)

